

Declaração de Amsterdã

“Chamado à ação”

1. Os empregadores devem oferecer um ambiente seguro, com oportunidades iguais e adequadas de trabalho, e promover a autenticidade de expressão aos funcionários LGBTQ+.
2. Os empregadores devem trabalhar lado a lado com outras fontes (como grupos de funcionários e ONGs) para absorver conhecimentos para tratar de situações no local de trabalho que envolvam pessoas LGBTQ+ visando melhorias.
3. Os empregadores devem identificar e apoiar líderes e tomadores de decisões (LGBTQ+ e héteros) que se empenham ativamente para criar ambientes de trabalho inclusivos para pessoas LGBTQ+.
4. Os funcionários LGBTQ+ devem se empenhar ativamente para alcançar visibilidade no trabalho e colaborar com seus empregadores em pautas como diversidade e inclusão, abrindo caminho para todos os funcionários.
5. Os funcionários LGBTQ+ devem indicar a seus empregadores meios de apoiar os objetivos desta Declaração e implementar práticas de atuação recomendadas.
6. Empregadores e funcionários LGBTQ+ devem criar e apoiar estruturas na organização que assegurem o progresso.
7. Os empregadores devem incorporar os conceitos da Declaração em princípios organizacionais e incluí-los explicitamente em comunicações externas, como Relatórios Anuais e de Responsabilidade Corporativa.
8. Empregadores e funcionários devem desenvolver e estabelecer medidas que identifiquem o nível de inclusão de LGBTQ+ e seu progresso dentro da organização e compará-lo a referências externamente.
9. Os empregadores devem disponibilizar no mínimo 1 euro por funcionário da organização para apoiar programas LGBTQ+ e grupos de recursos de funcionários.
10. As organizações devem dar apoio de modo visível a melhorias ao ambiente de trabalho para seus funcionários LGBTQ+ em todos os países onde atuam.

